

Relato de Experiência

Atividade de extensão interprofissional discute sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis em um centro comunitário da paz em Recife-PE

Interprofessional extension activity discusses Chronic Non-Communicable Diseases at a community peace center in Recife-PE

Actividad de extensión interprofesional discute Enfermedades Crónicas No Transmisibles en un centro comunitario para la paz en Recife-PE

Karla Ferraz Emereciano de Oliveira¹, Maria Luiza Peixoto Xavier¹,
Alana Gomes de França¹, João Otávio Acioly Barbosa¹, Mayara Santos Capitó¹,
Janaína Gonçalves da Silva Melo¹

¹Faculdade Pernambucana de Saúde, , Recife, PE, Brasil

RESUMO

Este relato discute sobre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), principais causas de mortes no Brasil, afetando especialmente os idosos. Aborda uma intervenção educativa no Centro Comunitário da Paz (COMPAZ), em Recife, realizada por estudantes dos cursos de Farmácia e Nutrição, promovendo saúde e hábitos alimentares saudáveis. Foram realizadas atividades educativas teóricas e práticas sobre a conscientização em relação às patologias obesidade, diabetes e hipertensão. A experiência fortaleceu as competências dos estudantes e destacou a importância das atividades de extensão na formação de profissionais de saúde mais humanizados.

Palavras-chaves: Doenças Crônicas não Transmissíveis; Extensão curricular; Interprofissionalidade

ABSTRACT

This report discusses non-communicable chronic diseases (NCD), the main causes of death in Brazil, especially affecting the elderly. It addresses an educational intervention at the Community Center for Peace (COMPAZ) in Recife, carried out by students from the Pharmacy and Nutrition programs, promoting health and healthy eating habits. Theoretical and practical educational activities

were conducted to raise awareness about obesity, diabetes, and hypertension. The experience strengthened students' skills and highlighted the importance of extension activities in the training of more humanized healthcare professionals.

Keywords: Non-Communicable Chronic Diseases; Curricular extension; Interprofessionalism

RESUMEN

Este relato discute sobre las enfermedades crónicas no transmisibles (ECNT), principales causas de muerte en Brasil, que afectan especialmente a los adultos mayores. Aborda una intervención educativa en el Centro Comunitario de la Paz (COMPAZ), en Recife, realizada por estudiantes de los cursos de Farmacia y Nutrición, promoviendo la salud y hábitos alimentarios saludables. Se llevaron a cabo actividades educativas teóricas y prácticas sobre la concienciación en relación con las patologías obesidad, diabetes e hipertensión. La experiencia fortaleció las competencias de los estudiantes y destacó la importancia de las actividades de extensión en la formación de profesionales de la salud más humanizados.

Palabras-clave: Enfermedades Crónicas no Transmisibles; Extensión curricular; Interprofesionalidad

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam a principal causa de mortalidade da população. Incluem-se nesse grupo as doenças cerebrovasculares, cardiovasculares, dislipidemias, diabetes mellitus, doenças respiratórias obstrutivas, neoplasias e condições de saúde mental, todas responsáveis por expressivas taxas de óbito em âmbito global (Brasil, 2021).

Estimam-se que, anualmente, as DCNT causem a morte de mais de 700 mil pessoas no país, sendo que, em 2019 aproximadamente 50% da população brasileira apresentava ao menos uma dessas doenças diagnosticadas (IBGE, 2021; BRASIL, 2023). Embora atinjam indivíduos de todas as camadas socioeconômicas, são especialmente prevalentes entre grupos em situação vulneráveis, como aqueles de baixa escolaridade e renda, contribuindo para o agravamento da pobreza e a limitação da capacidade produtiva devido às incapacidades e restrições causadas (Malta, 2011).

Nesse contexto, a promoção da saúde e a educação alimentar emergem como estratégias essenciais para melhorar a qualidade de vida, sobretudo em comunidades

em situação de vulnerabilidade, onde o acesso a informações sobre hábitos saudáveis pode ser frequentemente limitado. Essas ações têm o potencial de conscientizar sobre os impactos da alimentação no controle e prevenção de DCNT, favorecendo mudanças no comportamento alimentar e promovendo maior autonomia (Brasil, 2021).

As Instituições de Ensino Superior (IES), por meio das atividades de extensão, desempenham um papel crucial nesta promoção e prevenção da saúde ao levar conhecimento técnico e científico à comunidade, promovendo alfabetização em saúde e hábitos saudáveis através de oficinas, palestras, eventos e materiais informativos (Santana, 2021).

As atividades de extensão estão regulamentadas pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece suas diretrizes. De acordo com o Art. 3º da referida resolução, a extensão universitária, integrada ao ensino e à pesquisa, é definida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e tecnológico. Esse processo promove uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e a sociedade, articulando a produção e aplicação do conhecimento para impactar diversos setores sociais e buscar soluções para problemas coletivos (Silva *et al.*, 2023; Brasil, 2018). Com esse caráter educacional e utilitário, as atividades de extensão consolidam o compromisso das IES em contribuir para o desenvolvimento social, favorecendo mudanças positivas nas comunidades atendidas.

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de elaboração e execução de estratégias de promoção à saúde e conscientização alimentar realizadas no Centro Comunitário da Paz (COMPAZ), localizado em Recife, Pernambuco. Esse espaço, voltado para a inclusão social e o fortalecimento comunitário, serviu como cenário para intervenções educativas que integram estudantes de nutrição, farmácia e a comunidade local.

O relato dessa experiência se apresenta como uma contribuição relevante para a comunidade acadêmica ao documentar o processo de desenvolvimento e execução de uma intervenção nutricional. Além disso, ao detalhar as metodologias

e os resultados alcançados, o texto propõe reflexões críticas sobre as práticas extensionistas, fomentando o debate e a troca de conhecimentos entre profissionais e acadêmicos da área da saúde (Flores, 2020).

2 METODOLOGIA

Este relato refere-se a uma das ações realizadas como atividade pertencente a uma extensão curricular desenvolvida no Centro Comunitário da Paz (COMPAZ) Paulo Freire, localizado no bairro do Ibura, Recife - PE. A atividade integra o módulo Práticas Integradas de Extensão dos cursos de Nutrição e Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

A extensão curricular contou com uma carga horária de 200 horas para Nutrição e 60 horas para Farmácia. Dentro desse período, foram realizadas 40 horas de encontros interprofissionais, durante os quais foram planejadas três ações em saúde com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), abordando os temas como diabetes, hipertensão e obesidade, direcionada à população adulta e idosa.

O COMPAZ Paulo Freire em parceria com a Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) estabeleceu demandas a serem cumpridas a partir dessas ações das práticas integradas de extensão em que busca melhorar o conhecimento do público-alvo desejado acerca das DCNT e seus cuidados adequados.

O planejamento ocorreu durante reuniões interprofissionais, em que estudantes de ambos os cursos formaram equipes, discutiram e definiram as estratégias de abordagem, materiais educativos e roteiros de atividades, sob supervisão das docentes de ambos os cursos. Cada equipe ficou responsável por um tema, e as atividades foram organizadas para incluir práticas educativas, interativas e baseadas em evidências científicas.

A execução das atividades ocorreu no dia 7 de novembro de 2024 e incluiu:

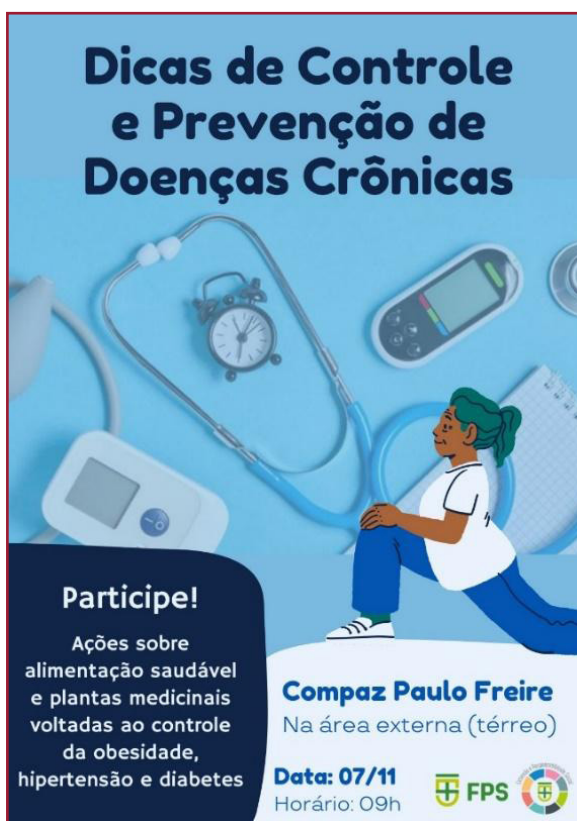
Tema Obesidade: Realização de dinâmica interativa com “mitos e verdades”, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e entrega de panfletos educativos acompanhados de sachês de chá verde (*Camellia sinensis*).

Tema Diabetes: Apresentação com slides ilustrativos sobre sintomas e riscos, montagem de pratos saudáveis como atividade prática, realização de testes de glicemia (HGT) e distribuição de cartilhas e sachês de chá de erva-doce (*Pimpinella anisum*).

Tema Hipertensão: Realização de “Dinâmica do sódio” com comparação de alimentos industrializados, aferição da pressão arterial e entrega de sementes de camomila (*Matricaria chamomilla*) com orientações sobre plantio.

Foi elaborado um card de convite (figura 01) com todas as informações sobre a ação, de modo a facilitar a divulgação. A mobilização da comunidade foi realizada em parceria com a equipe do COMPAZ Paulo Freire, responsável por divulgar as ações e incentivar a participação da população.

Figura 1- Card convite para a ação



Fonte: Acervo particular dos autores (outubro/2024).

3 RESULTADOS/DISCUSSÃO

A ação realizada no COMPAZ Paulo Freire contou com a participação de aproximadamente 25 membros da comunidade, que frequentam o espaço regularmente. Os participantes tiveram livre circulação entre as equipes temáticas, permitindo um engajamento efetivo em todas as atividades planejadas. Essa dinâmica favoreceu uma abordagem abrangente, em que cada indivíduo pôde vivenciar e explorar os temas de obesidade, diabetes e hipertensão, interagindo diretamente com os estudantes extensionistas e docentes.

No tema obesidade, as atividades se destacaram pela interatividade. A dinâmica “mitos e verdades” incentivou reflexões e desconstruções de crenças equivocadas, como a eficácia de dietas restritivas, enquanto o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) promoveu uma conscientização individual sobre os riscos associados ao sobrepeso. Essa atividade foi complementada com a entrega de panfletos educativos e os brindes, como sachês de chá (figura 02), reforçando os conceitos abordados e incentivando mudanças comportamentais. Segundo Amaral *et al.*, (2024), estratégias educativas práticas e acessíveis aumentam a adesão da população a hábitos alimentares saudáveis, especialmente em comunidades vulneráveis.

Para o tema diabetes, a combinação de apresentação de slides ilustrativos sobre os conceitos básicos da doença, incluindo sintomas e complicações, enquanto a atividade prática de montagem de pratos saudáveis reforçou o aprendizado de forma participativa. A realização de testes de glicemia (HGT) trouxe uma dimensão prática e diagnóstica à ação, alertando participantes sobre níveis elevados de glicose. Este momento reforçou a importância do diagnóstico precoce e da adoção de medidas preventivas. Segundo Medeiros e Queiroz (2021), ações educativas aliadas ao diagnóstico precoce podem reduzir significativamente as complicações associadas ao diabetes. O uso de cartilhas e sachês de chá reforçou o aprendizado e incentivou práticas contínuas de autocuidado.

Figura 2- Panfleto educativo sobre obesidade e brinde sachês de chás



Fonte: Acervo particular dos autores (novembro/2024)

Sobre o tema hipertensão, a “dinâmica do sódio” promoveu reflexões sobre o consumo excessivo de alimentos industrializados, comparando a quantidade de sódio presente em produtos populares com os limites recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A prática ajudou os participantes a entenderem a relação entre alimentação inadequada e pressão arterial elevada. A aferição de pressão arterial complementou a atividade, gerando conscientização sobre o monitoramento contínuo. A entrega de sementes de camomila acompanhada de orientações sobre o seu cultivo adicionou um elemento prático e sustentável à intervenção, incentivando o uso de alternativas naturais no autocuidado. Essa estratégia reflete diretrizes que apontam a redução do sódio e a educação alimentar como pilares no controle da hipertensão (WHO, 2021).

Figura 3 - Dinâmica do sódio e panfletos com orientações sobre o cultivo das sementes de camomila



Fonte: Acervo particular dos autores (novembro/2024)

Os estudantes desempenharam um papel essencial ao adaptar a abordagem educativa às necessidades e realidades dos participantes. A utilização de uma linguagem clara, acolhedora e culturalmente apropriada garantiu que a informação fosse acessível e significativa. Essa capacidade de adaptação não apenas promoveu o aprendizado efetivo, mas também estabeleceu uma relação de confiança entre a comunidade e os facilitadores da ação. Essa abordagem reflete diretrizes que apontam a importância da comunicação humanizada na promoção da saúde (Silva *et al.*, 2023). A atividade de extensão proporcionou aos estudantes uma experiência de imersão prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais. A interação direta com a comunidade desafiou os extensionistas a aplicarem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula de forma prática e efetiva, fortalecendo sua compreensão das demandas reais do sistema de saúde.

A interação interprofissional entre os cursos de Nutrição e Farmácia foi fundamental para o sucesso das atividades. Enquanto os estudantes de Nutrição abordaram práticas alimentares saudáveis, os de Farmácia destacaram o uso racional de medicamentos e plantas medicinais. Essa colaboração integrou diferentes perspectivas, proporcionando um cuidado mais abrangente. Estudos reforçam que a interdisciplinaridade é essencial para promover soluções efetivas na atenção à saúde (Schneider, 2022). Além disso, a vivência em um contexto interprofissional permitiu que os estudantes explorassem a colaboração entre diferentes áreas da saúde, compreendendo a importância de um cuidado integrado. Esse aprendizado vai além do campo técnico, pois amplia a empatia, a escuta ativa e a capacidade de trabalhar em equipe, habilidades essenciais para futuros profissionais de saúde.

Além de beneficiar os participantes, a experiência foi enriquecedora para os estudantes, ampliando sua compreensão das demandas reais da comunidade e fortalecendo competências práticas, empatia e habilidades de comunicação. Essa vivência prática reforça a importância das atividades de extensão curricular como ferramenta de conexão entre o ensino superior e a sociedade, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e humanizados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência evidencia a relevância de estratégias educativas e de promoção à saúde, especialmente em comunidades vulneráveis como a do bairro do Ibura, em Recife - PE. Com a abordagem dessa temática sobre as DCNT, principalmente sobre diabetes, obesidade e hipertensão, a ação não só buscou informar e sensibilizar a população, mas também incentivou a adoção de práticas alimentares saudáveis e o uso racional de medicamentos.

O trabalho interprofissional é essencial para proporcionar um cuidado integrado, facilitando a construção de autonomia e a mudança comportamental, contribuindo assim para a prevenção e controle das DCNT. Intervenções desse tipo têm um grande potencial para melhorar a qualidade de vida, especialmente

entre populações idosas e em situação de vulnerabilidade. Além disso, elas servem como exemplo valioso para o desenvolvimento de futuras iniciativas de extensão universitária, reforçando o papel das instituições de ensino superior na construção de soluções para os desafios da saúde pública.

Entretanto, destaca-se como limitação da experiência o curto tempo disponível para debater os temas com a comunidade, o que restringiu a possibilidade de aprofundamento das discussões. Assim, evidencia-se a necessidade de continuidade da temática em futuras ações, de modo a fortalecer ainda mais a conscientização e o engajamento da população na adoção de hábitos saudáveis.

REFERÊNCIAS

AMARAL RIBEIRO, M. *et al.* Educação em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 1812–1823, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n6p1812-1823. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2415>. Acesso em: 27 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il. Modo de acesso: World sWide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_enfrentamento_doencas_cronicas_agrivos_2021_2030.pdf ISBN 978-65-5993-109-5

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. **Nota Técnica nº 25/2023-CGDANT/DAENT/SVSA/MS**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 49, 19 dez. 2018.

FLORES, L. F.; DE MELLO, D. T.. **O Impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul**. Conexão UEPG, Ponta Grossa, Paraná - Brasil. v16, e2014465, p. 01-13, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.16.14465.026>

GOULART, F. A. de A.. **Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 92 p.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. BRASIL. Ministério da Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde 2019: ciclos da vida**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. 139p

MALTA, D. C.; MORAIS NETO, O. L. de; SILVA JUNIOR, J. B. da. Apresentação do plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2011 a 2022. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 20, n. 4, p. 425-438, dez. 2011. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742011000400002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 16 dez. 2024.

MEDEIROS, M. M. R. de; QUEIROZ, R. B. de. Ações educativas na prevenção de complicações do diabetes mellitus em idosos: uma revisão integrativa. **Revista Comunicação em Ciências da Saúde**, Brasília, v. 32, n. 4, p. 422-429, 2021. Disponível em: <https://revistaccs.espdf.fepecs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/download/828/484/6532>. Acesso em: 27 dez. 2024.

ROCHA, A. L. R. da. **Uso Racional de Medicamentos**. Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Tecnologia em Fármacos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil 2014. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/11634> Acesso em: 16 dez 2024.

SANTANA, R. R.; SILVA, M. F.; LIMA, P. R.; ALMEIDA, J. C. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, p. e98702, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623698702>. Acesso em: 27 set. 2025.

SCHNEIDER, S. A.; MAGALHÃES, C. R.; ALMEIDA, A. N. **Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola**. Interface (Botucatu). 2022; 26: e210191 <https://doi.org/10.1590/interface.210191>

SILVA, R. *et al.* Materialização da Curricularização da Extensão nas IES: possibilidades e desafios. In: **ANAIS DO 28º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 2023**, 2023, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos..., Galoá, 2023. Disponível em: <https://proceedings.science/ciaed-2023/trabalhos/materializacao-da-curricularizacao-da-extensao-nas-ies-possibilidades-e-desafios?lang=pt-br> Acesso em: 26 Set. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO global sodium benchmarks for different food categories**. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/341081> Acesso em: 27 dez. 2024.

Contribuição de Autoria

Karla Ferraz Emereciano de Oliveira

Nutricionista graduada pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), no período de 2021 a 2025, e pós-graduanda em Nutrição Clínica pela Universidade de São Paulo (USP).

<https://orcid.org/0009-0009-6230-2964> karlaferraz87@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal - Investigação

Maria Luiza Peixoto Xavier

Graduanda em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde.

<https://orcid.org/0009-0009-9097-141X> • marialuizapeixotodsxavier@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal -
Investigação

Alana Gomes de França

Graduanda em Farmácia pela Faculdade Pernambucana de Saúde.

<https://orcid.org/0009-0009-0329-8467> • gomesalana.agf@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal -
Investigação

João Otávio Acioly Barbosa

Graduando em Nutrição pela Faculdade Pernambucana de Saúde.

<https://orcid.org/0009-0003-3830-9636> • Joaootavio2003@hotmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação; Conceituação; Validação - Análise Formal -
Investigação

Mayara Santos Capitó

Mestre em Cuidados Paliativos, Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde.

<https://orcid.org/0000-0001-5540-1483> • mayara.capito@fps.edu.br

Contribuição: Escrita – Revisão e Edição ; Metodologia ; Supervisão; Administração do Projeto

Janaína Gonçalves da Silva Melo

Doutora em Ciências Biológicas Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde.

<https://orcid.org/0000-0001-5480-3114> • janaina.melo@fps.edu.br

Contribuição: Escrita – Revisão e Edição ; Metodologia ; Supervisão; Administração do Projeto

COMO CITAR ESTE ARTIGO

FERRAZ EMERECIANO DE OLIVEIRA, K.; PEIXOTO XAVIER , M. L.; GOMES DE FRANÇA, A.; ACIOLY BARBOSA, J. O.; SANTOS CAPITÓ, M.; GONÇALVES DA SILVA MELO, J. Atividade de extensão interprofissional discute sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis em um centro comunitário da paz em Recife-PE. **Experiência. Revista Científica de Extensão**. DOI: 10.5902/2447115190526. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/experiencia/article/view/90526>. Acesso em: xx/xx/xxxx.

EDITORIA CHEFE

Cláudia Regina Ziliotto Bomfá